



Jesus, Lírio divino,  
faça florir na terra em pantanais  
puras mil de lírios virginais...

ANO LXII

NÚMERO 3

# AVE MARIA

SÃO PAULO

17 - JANEIRO - 1960



SANTA CRUZ DA PRATA — Bodas de Prata do casal Eugênio e Ana Cândida Pedroso.

## AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades:

- São Sebastião da Gramma, Caldas, Poços de Caldas, Aguas da Prata, São João da Boa Vista e Andradas.
- Carmo de Minas, Cristina, Maria da Fé, Pedralva, Itajubá, Delfim Moreira e Piranguinhos.
- Araçatuba, Penápolis, Pirajuí, Quarantan, Presidente Alves, Cafelândia, Lins e Promissão.
- Cidades do Estado do Paraná.

Aos prezados assinantes de BELO HORIZONTE solicita-se a fineza de efetuarem o pagamento de sua assinatura na LIVRARIA U. P. C., Rua Guajajaras, 37 — contra-esquina da Avenida Afonso Pena.

● **POSSUI A IGREJA DIREITOS SÔBRE A EDUCAÇÃO**

SALVADOR — CRF — "Os direitos da Igreja sôbre a educação

têm sua origem na razão última de sua existência: guiar os homens a seus destinos eternos". Assim se pronunciou o Episcopado baiano na Carta Pastoral sôbre a Educação Democrática e Cristã. Prosseguem os Bispos: "A suprema autoridade de magistério e a maternidade sobrenatural que o Divino Fundador conferiu à Igreja sôbre todos os redimidos, eis os títulos dêsse direito educacional que lhe pertence".

## AVE MARIA

**APROVEITE!**  
INTEIRAMENTE  
GRÁTIS

Calendário 1960 +  
Porta-canetas +  
Quadro de Santa Ceia

Peça informações já a

**O. A. RENTES**  
DEP. 2 — C. POSTAL 7147  
SÃO PAULO

Enviando Cr\$ 5,00 em selos para a resposta.

## GANHE

Envie seu nome completo e endereço, em carta simples, juntamente com Cr\$ 17,50 em selos postais (para as despesas e remessa) à Casa de Brinquedos "ESTRELA", Rua Barão do Rio Branco, 342, Lavras — Minas Gerais, e receba de volta, pelo Correio, sem mais despesas, um interessante e valioso BRINDE surpresa.

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00  
Número avulso Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO  
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
Telefone 52-1956 - São Paulo

# COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304

Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria  
(Padres Claretianos)

## EXTERNATO MASCULINO

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

PRÉ-PRIMÁRIO - PRIMÁRIO - PREPARATÓRIO - GINASIAL - COLEGIAL

CONDUÇÃO PRÓPRIA — MATRÍCULAS ABERTAS

## INÊS, PROMETIDA DE JESUS

# SANTA INÊS

Um idílio tocante entre Jesus e a menina de treze anos.

Coração no paraíso, ela cantava seus epitalâmios, sonhando idealmente sua felicidade, como tôdas as prometidas:

\* \* \*

— Jesus é meu amor, jamais conhecerei outro tálamo. Meu Bem, assinalou-me no íntimo do coração e na glória do meu rosto, a fim de que ninguém mais ouse pretender-me.

Ele me ornou de gemas preciosas, pulseiras e colares, deu-me brincos de jóias formosíssimas, vestiu-me de beleza e faiscantes pedrarias, eu recebi seu anel de saborosa felicidade.

Ofertou-me a corça de espôsa e tesouros inumeráveis, envolveu-me em deliciosas alegrias, seus lábios edulcoram como o mel.

Vem buscar-me para o seu amplexo, e seu amor é castidade, seu contacto é pureza, seu abraço é virginal.

A meu Prometido obedecem todos os anjos, e o sol fulgurante e a lua sonhadora invejam sua civil formosura...

\* \* \*

Lírio apenas desabrochado, Inês ouviu, no efêmero itinerário para o Altar de seu sacrifício, a resposta de Jesus:

ESCREVEU

*Antônio Maria Alves de Siqueira*  
*Chc. Coadj.*

Antônio Maria Alves de Siqueira, Arc. Coadj.

— Prometida, vem.

Não temas os olhares de concupiscência que ameaçarão nodoar tua virginal beleza.

Eles tentarão roubar-te a guirlanda casta de uma integridade que Eu consagrei. Serei tua força e Providência vigilante, para que recresçam, bastas e lindas, as madeixas de teus cabelos e em indevassável vestuário te defendam.

Tua castidade, noiva mimosa, fará da alfurja impura um ilibado santuário de preces.

Algozes prenderão algemas a teus pulsos meninos. Tão infantis que não poderão reter os grilhões...

Minha desejada, tão nova para o combate, e já madura para a vitória! Com tão exíguos anos, e já digna da eternidade! Tão menina na terra e já rainha no Céu...

Deixa que odientos te arrastem ululantes. Que se aproxime letal o gládio de brilho sinistro...

\* \* \*

E Inês completou o seu cântico:

— Vejo agora, em exultações, o que desejei ardentemente.

Possuo todos os meus anelos. Eis-me unida para sempre ao Adorado Espôso, a quem na terra consagrei tôdas as ternuras do meu amor.

O ósculo de Jesus é meu êxtase sempiterno.

# AS 7 ALEGRIAS DE NOSSA SENHORA NO CÉU

São Tomás Becket, Arcebispo de Canterbury (1117-1170), mártir inglês durante o reinado de Henrique II, costumava rezar, diariamente, com devoção, 7 Ave-Marias em louvor das 7 grandes alegrias que Nossa Senhora teve aqui na terra, a saber: A Anunciação do Anjo, a Visita a Santa Isabel, a Natividade de Jesus, a Epifania, o Reencontro com Jesus Menino, no Templo, a Ressurreição de Jesus e a sua gloriosa Ascensão ao Céu.

De uma feita, quando o Santo estava a oferecer a Nossa Senhora estas preces de louvor, apareceu-lhe a Virgem Maria, recomendando-lhe também que enaltecêsse as 7 grandes alegrias que Ela desfruta no Céu, a saber: 1) A preferência que a Santíssima Trindade lhe concede sobre tôdas as outras criaturas. 2) A sua Virgindade, que a elevou acima dos Anjos e dos Santos. 3) O esplendor com que no Céu refulge a sua glória. 4) O Culto que lhe rendem todos

os eleitos, como Mãe de Deus. 5) A Prontidão com que seu Filho atende todos os seus pedidos. 6) As Graças de que tem cumulado os seus fiéis servos neste mundo e a glória que lhes prepara no Céu. 7) O Aumento de glória accidental, que há de progredir sempre, até o fim do mundo.

Sobre esta devoção, tão suave e benéfica para nós, e tão honrosa para a Mãe de Deus, o Santo compôs o hino "Grande flore virginali", cantado em algumas igrejas e rememorado no "Parnassus Marianus".

(Do livro "Imaculada Conceição de Nossa Senhora" - São Paulo - 1916, pág. 107).

## Mãe de Deus



## e Mãe nossa

### ★ NA TURQUIA MUÇULMANA

— Num livro de turismo publicado na Turquia, entre outras coisas aparece o calendário das festas nacionais. Em meio às 7 datas mais importantes, figura o dia 15 de agosto. Diz textualmente esta publicação do governo turco: "É a festa da Assunção da Virgem Maria. No domingo seguinte realiza-se uma cerimônia religiosa na Casa da Virgem Maria em Tanaya Kapulu, ou seja, em Efeso, perto de Smirna. O Bispo de Smirna preside a essa cerimônia, na qual tomam parte milhares de peregrinos". Isso na Turquia muçulmana!...

### ★ EM POMPÉIA

— Como recordação da Consagração da cidade de Pompéia ao Imaculado Coração de Maria, a população ergueu um belo monumento à Imaculada: a imagem da Virgem, de mármore branco de Carrara, foi colocada sobre uma coluna antiga. O monumento situa-se na praça Esedra que passou a chamar-se "Praça da Imaculada". (AM)

### ★ NO ANEL PASTORAL

— Ao celebrar Mons. Baranzini, Arcebispo de Siracusa, Itália, o XXV aniversário de seu episcopado, ofereceram-lhe os seus diocesanos um anel pastoral que leva esculpida, em pedra dura, a Virgem das Lágrimas de Siracusa. (AM)

### ★ PRESENTE AO PAPA

— Como presente a Sua Santidade o Papa João XXIII foi enviada ao Vaticano uma cópia do filme "Lugares de Graça", que apresenta vários santuários marianos europeus, especialmente os da Baviera (Alemanha). O filme foi realizado e dirigido por José S. Lutz, produtor cinematográfico de Munique. (AM)

### ★ EM UM CENTRO INDUSTRIAL

— Não há muito foi benzida na paróquia de São José, em Russelsheim, diocese de Mogúncia, Alemanha, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Russelsheim é um importante centro industrial com as grandiosas fábricas "Opel". A população, com 34 mil operários, depende totalmente das fábricas. (AM)

### ★ TROCARAM O NOME

— Os Carmelitas do rito siro-malabar do sul da Índia, conhecidos até agora como "Ordem Terceiros Carmelitas Descalços", chamaram-se dora em diante "Carmelitas de Maria Imaculada". (AM)

### ★ LORETTA YOUNG

— Loretta Young, a brilhante atriz e colaboradora de diversos programas de Rádio e Televisão católicas, é a protagonista da película "O Caminho dos Milagres" que está rodando em Lourdes com destino à Televisão norte-americana. (AM)

### ★ PROCISSÃO DE VELAS

— A Juventude Franciscana organizou em Assis, Itália, uma procissão de velas da qual participaram mais de 2.000 jovens, com a imagem da Virgem de São Francisco, trazida em trem especial do seu Santuário na Sicília. A procissão partiu da veneranda basílica franciscana de Santa Maria dos Anjos, seguindo até a de São Francisco, presentes o superior geral da Ordem Capuchinha e o Cardeal Carlo Confalonieri. (AM)

### ★ OUTRO TESTEMUNHO

— Como outro testemunho do fervor mariano de Sua Santidade o Papa João XXIII pode contar-se a primeira medalha de seu pontificado. A série das primeiras medalhas em ouro, prata e bronze traz no anverso a efígie do Sumo Pontífice atualmente reinante e no reverso, em lugar do costumeiro escudo papal, a imagem de Maria Imaculada, numa evocação do Primeiro Centenário de Lourdes. (AM)

### ★ FICHÁRIO MARIANO

— Aportação não somente valiosíssima, mas ainda única no campo da Mariologia, sobretudo no seu aspecto didático, é o Fichário Mariano que faz algum tempo vem publicando e distribuindo em Espanha e Hispano-américa a Escola do Magistério Luís Vives, de Tuy, Espanha. (AM)

# A Palavra de Deus

## SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

EVANGELHO DE SÃO JOÃO, 2, 1-11

Três dias mais tarde, celebravam-se bodas em Caná de Galiléia, e achava-se ali a Mãe de Jesus. Também foram convidados Jesus e os seus discípulos. Como viesse a faltar o vinho, disse-lhe a Mãe de Jesus: "Eles não têm vinho". Respondeu-lhe Jesus: "Mãe, isso nos compete a nós? Minha hora ainda não chegou". Disse então sua mãe aos serventes: "Fazei o que Ele vos mandar". Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas (cêrca de 80 a 120 litros). Jesus ordena-lhes: "Enchei as talhas de água". Eles encheram-nas até em cima. "Tirai agora, disse-lhes Jesus, e levai ao chefe dos serventes". E levaram. Logo que o chefe dos serventes provou da água tornada vinho, não sabendo donde era, (se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água), chamou o espôso e disse-lhe: "É costume servir primeiro o bom vinho e depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos bom. Mas, tu guardastes o vinho melhor até agora".

Este foi o primeiro milagre de Jesus. Realizou-o em Caná de Galiléia. Manifestou a sua glória e os seus discípulos creram nele.

Ao longo de uma vida sempre perfeita e benfazeja, Nosso Senhor Jesus Cristo se nos revelou sempre verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, na imutável unidade de sua Pessoa divina e na perfeita sintonia de sua natureza humano-divina.

No Evangelho do domingo passado, Jesus, ainda Menino, se nos revelava não somente verdadeiro Homem — o filhinho predileto de José e Maria, que o procuraram ansiosamente, durante três dias — mas também se nos apresentava como verdadeiro Deus, onisciente, confundindo, no Templo de Jerusalém, a sabedoria humana dos Doutores de Israel.

No Evangelho deste segundo domingo depois da Epifania, novamente cintilam as virtudes humanas de Jesus, bem como os ilimitados poderes de sua divindade.

\*\*\*

Jesus fôra convidado a uma festa de casamento, na cidade de Caná, na Galiléia.

Num gesto de nobre sentimento e solidariedade humana, Ele aceitou ao convite e, em companhia de sua Mãe, foi acrescentar

singularmente as alegrias puras daquelas festas nupciais.

Aquela solenidade haveria de ser a ocasião primeira para que Nossa Senhora, sua Mãe e nossa Mãe, inaugurasse sua missão incessante de Medianeira de tôdas as graças, ao mesmo tempo que Jesus iria também revelar, publicamente, a sua divindade, realizando um estupendo milagre e confirmando seus discípulos na Fé.

Observemos também como, para a realização daquele tão inesperado quão auspicioso milagre, não faltou a colaboração humana, pois os servos da casa seguiram fielmente a maternal indicação de Nossa Senhora: "Fazei tudo o que Ele vos disser".

E as apreensões dos anfitriões sobre a falta do vinho se desanuviaram... e as alegrias contagiantes se mutuaram e acrescentaram, quando Jesus transubstanciou a água em saboroso vinho.

Milagre inicial da vida do Messias, como que preparando também o futuro milagre da quinta-feira santa, quando o Divino Mestre haveria de transubstanciar, miraculosamente, o pão de trigo e o vinho de uva em seu

santo Corpo e Sangue, num Sacramento de nutrição espiritual e de vida eterna para as nossas almas.

\*\*\*

Como seremos também felizes se soubermos viver na presença de Jesus e de Maria.

Busquemos, pois, a presença de Jesus e de Maria.

Busquemo-la sempre e em toda a parte: num Crucifixo sobre o peito... em nossa sala de visita... à cabeceira de nosso leito; num medalha da Virgem ou no seu santo Rosário...

Sobretudo, busquemos a divinizada presença de Jesus dentro de nosso próprio coração, na frequência da Sagrada Comunhão e na vida habitual no estado de graça santificante.

Assim, da presença real, mas ainda mística e invisível, de Jesus e de Maria, aqui na terra, mereceremos alar, radiantes e perfeitamente felizes, à sua perene presença, face-a-face, lá no Céu.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

### ● CURITIBA — SEMANA DARWINISTA

Sob o patrocínio da Universidade do Paraná, da Secretaria da Educação e Cultura e do Centro de Estudos de História Natural dos Alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, foi promovida em Curitiba uma semana de estudos, em comemoração do Centenário da publicação do livro "A Origem das Espécies", de Charles Darwin.

O programa da semana constou de uma exposição sobre "Darwin e a Teoria da Evolução", conferências sobre temas relativos à Evolução e projeção de filmes sobre o assunto.

Entre outras conferências, de cientistas nacionais e estrangeiros, destacou-se a dissertação: "Evolução, Darwinismo e Religião", do Prof. Padre Jesus Moure, C.M.F., da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.

# Consultório Popular

P. 3.725 — Qual a melhor Religião?

R. — Não existe religião melhor ou pior. Só há uma Religião verdadeira: a Religião Católica, instituída pelo próprio Filho de Deus Encarnado.

\*\*\*

P. 3.726 — Posso ouvir as novelas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro?

R. — Não sei a que novelas o consulente se refere. Evidentemente, novelas imorais ou ofensivas à Fé cristã, nunca poderão ser ouvidas. Eis um assunto que não é para menosprezar-se, e deve empenhar a todos os chefes de família numa vigilância enérgica e esclarecida.

\*\*\*

P. 3.727 — É verdade que o "Ofício da Imaculada Conceição", o "Creio-em-Deus-Pai" e a "Salve, Rainha" somente serão válidos se rezados de joelhos ou de pé, e que o referido Ofício não pode ser iniciado num lugar e continuado em outro?

R. — Nada disso é verdade.

\*\*\*

P. 3.728 — Solicito indicar-me uma coleção de livros de formação espiritual e moral para meu filho, de 22 anos de idade...

R. — Peça à nossa Livraria da "AVE MARIA"

(caixa postal 615, São Paulo): 1) Obras de Mons. Thiamer Thot (coleção para moços); 2) "Vida em flor" (coleção de 8 volumes (Cr\$ 10,00 cada), para rapazes); ou ainda 3) "Pensando em casar" (24 volumes, a Cr\$ 10,00 cada).

\*\*\*

P. 3.729 — Quando rezo o "Eu, pecador, devo dizer "Eu, pecador" ou "Eu, pecadora"...

R. — Se a consulente estiver rezando em voz alta, coletivamente, convém usar a fórmula geral "Eu, pecador". Se estiver rezando sozinha, poderá servir-se de uma ou outra fórmula.

\*\*\*

P. 3.730 — Qual é o melhor modo de auxiliar as Almas do Purgatório?

R. — Oferecer por elas o Santo Sacrifício da Missa.

\*\*\*

P. 3.731 — Posso também auxiliar as Almas do Purgatório, trabalhando em favor das Vocações Sacerdotais?

R. — Sim, pois são os Sacerdotes que oferecem a Deus o Santo Sacrifício da Missa. Se quiser auxiliar as Vocações Sacerdotais, comunique-se com o Padre Diretor das Vocações Sacerdotais Claretianas, caixa postal 615, São Paulo.

\*\*\*

P. 3.732 — Solicito esclarecimentos sobre o luto, tempo de sua duração conforme o grau de parentesco, etc.

R. — "Luto" é uma palavra de étimo latino e significa pranto, tristeza. Nos países do Ocidente, ao contrário de outras nações orientais, a cor convencional do luto é a cor preta, usada pela primeira vez, em sinal de tristeza, pela Rainha Victória I, da Inglaterra, em 1861, por ocasião da morte do príncipe Alberto de Saxe-Cobourg. Os Códigos civis de não poucas nações registam normas sobre o uso do luto, ao menos com relação ao falecimento dos Chefes de Estado, príncipes, embaixadores, etc.

Sobre a duração do uso do luto, há Tratados de Etiqueta social que chegam a prescrever de 6 a 12 meses de luto pela morte dos pais; pela morte do espôso, de 12 a 24 meses; da espôsa, cerca de 12 meses; dos filhos e avós, de 3 a 6 meses; dos irmãos, de 2 a 4 meses; dos tios, uns 30 dias; dos primos, de 8 a 15 dias... A consulente poderá comprovar, entretanto, como a realidade social dos nossos dias é bem outra da que nos descrevem os Manuais de Etiqueta social. Por isso, alguns tratadistas de comportamento

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —  
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de  
máquinas usadas.

**ELECTRA LTDA.**

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

# Informe-se... para formar-se...

● **VATICANO** — O "Osservatore Romano" pediu à imprensa italiana que deixe de cultivar a "crônica negra" de crimes, suicídios e imoralidades pois com isso faz um desserviço à dignidade humana, alimentando a curiosidade malsã do leitor. O diretor do "Osservatore", conde José Dalla Torre, declara que se deve pôr côbro à "exploração noticiosa de tudo que se destaque por sua fealdade e baixeza ainda que só por respeito aos próprios leitores e ao público em geral".

● **COLÔNIA** — O cardeal José Frings, arcebispo de Colônia, pediu aos católicos alemães que ofereçam acolhida em suas paróquias aos 18.000 refugiados incorporados este ano à vida civil, e auxílio às 350.000 pessoas que ainda permanecem nos campos de refugiados e aos 40.000 jovens fugidos da zona soviética da Alemanha.

● **FEDERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES** (São Paulo) — Desejando colaborar com iniciativas particulares de Associações de pais e mestres, o Juizado de Menores do Estado de São Paulo, fundou a "Federação das Associações de Pais e Mestres do Estado de São Paulo".

● **SOMOS NAÇÃO CRISTÃ** (Chicago) — Anunciou Richard Daley, prefeito desta Cidade, que o costume de se encenar o Natal no hall da Prefeitura continuará, a despeito das reclamações dos judeus e outros grupos. "Não sei porque abandonaríamos esse costume — disse o Prefeito — somos uma nação cristã".

● **EM AÇÃO AS CRUZADAS MODERNAS** (São Paulo) — Sua Excia. o Nuncio Apostólico no Brasil oficiou em fins do ano transcrito, na Catedral Metropolitana, a cerimônia da investidura de Cavaleiros e Damas da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém. Esta Ordem, com sede em Jerusalém, tem um ca-

ráter universal e está sob o especial amparo da Santa Sé. A Ordem do Santo Sepulcro tem por objetivos: reavivar o espírito e ideal das Cruzadas da Idade Média, favorecer as Missões da Terra Santa e intensificar nos povos cristãos o interesse pelo País de Jesus Cristo.

● **EMPOSSADO O BISPO DA NOVA DIOCESE DO RIO GRANDE DO SUL** (Santa Cruz do Sul) — Com a presença de Sua Excelência Dom Armando Lombardi, Nuncio Apostólico do Brasil, e de todo o Episcopado Gaúcho, realizaram-se as solenidades da instalação da nova diocese de Santa Cruz do Sul. O primeiro Bispo desta esperançosa diocese, Dom Alberto Etges, foi nomeado por sua Santidade o Papa João XXIII.

● **CARVALHO PINTO PRESIDENTE DE HONRA DOS ESCOTEIROS** (São Paulo) — Foi entregue ao governador de São Paulo pela União dos Escoteiros do Brasil, o título de presidente

de honra dos escoteiros do Brasil — Região de São Paulo. Agradecendo à honra que lhe coube, disse o professor Carvalho Pinto: "Os que detêm parcela de poder público, não podem ficar alheios a um movimento de tanto valor cívico e moral. Alio-me a esta campanha e com ela me identifico". Terminou seu discurso de agradecimento com as exclamações dos Lobinhos e escoteiros: "O melhor possível! e sempre alerta!"

● **MAÇONARIA IGUAL A GUERRA À IGREJA** (Petrópolis) — Por que a Igreja condena a maçonaria? Respondem as atas de um Congresso maçônico: "Não esqueçamos que somos contra a Igreja. Em nossas lojas trabalhamos para destruir a influência religiosa, sejam quais forem as formas sob as quais se apresente". Responde o Boletim do Grande Oriente da França: "Nós, os maçons, devemos continuar a demolição definitiva do Catolicismo". A maçonaria, pois, quer arrancar as almas das mãos da Igreja para as entregar ao demônio.

## NOTAS E FATOS...

● **PADRES CATÓLICOS FOGEM DO STALIN CUBANO**

MIAMI — CRF — Fugiu mais um padre de Cuba, ajuntando-se nesta cidade a outros dois companheiros, também refugiados cubanos, por se manifestarem contra o regime de orientação comunista de Fidel Castro.

● **A ESCOLA CATÓLICA É NECESSÁRIA**

SALVADOR — CRF — Defendendo a necessidade da Escola Religiosa, escreveram os Bispos da Bahia: "Por melhores que sejam as relações de cordialidade e cooperação entre a Igreja e o Estado, jamais a educação ministrada nas escolas públicas poderá

comparar-se em profundidade, coerência e continuidade à educação administrada em ambiente declaradamente religioso, como são os colégios católicos".

● **MISSA POR ALMA DE ZAMENHOF**

RIO — Os esperantistas católicos filiados à Associação Esperantista do Rio de Janeiro, tendo à frente o Revmo. Prof. Dr. J. B. Kao, O.F.M., missionário chinês franciscano, mandaram celebrar missa no dia 20, no Convento de Santo Antônio, em homenagem ao 1.º Centenário do autor do idioma internacional, transcorrido a 15 de dezembro p. p. Tanto a prédica na ocasião do Evangelho como os cânticos sacros utilizaram a língua universal. (NC).

social concluem dizendo que, neste particular, cada um poderá agir como lhe aprouver, mais ou menos de acôrdo com os costumes locais ou regionais. Nem há obrigação moral de usar luto, não sendo pois nenhum pecado deixar de usá-lo ou reduzir o tempo de sua duração. Muitos significam externamente seu pesar pelo falecimento de um familiar ou parente, usando apenas uma gravata, um braçal esquerdo, uma tarja na lapela ou abotoaduras de côr preta. O verdadeiro luto é o do coração, originado do próprio amor à pessoa falecida e alimentado pela veneração, respeitadas lembranças e sufrágios espirituais.

## COLÓQUIO:

★ **VOLTA REDONDA:** (M. L.) — A repreensão lhe foi dada — e com razão — porque começou a namorar aos 14 ou 15 anos; era, realmente, muito cedo ainda. Em geral, as moças não devem namorar antes dos 17 anos completos. Não deixe de confessar-se e comungar com frequência; para isso, poderá escolher qualquer igreja ou capela da cidade.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.  
Caixa postal 615 — São Paulo

# HINO OFICIAL DO VII CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

Curitiba - Maio de 1960

Letra: AQUINO DE ASSIS

Música: PE. JOÃO LIRIO TALARICO

Introd. (*ad libitum*)  
Moderato (M. ♩ = 88)

CANTO

HARM.  
ou  
ÓRGÃO

*poco riten.*

*mf* *f*

ESTRIBILHO:

*f* *mf*

Vi - va Cris - to na hós - tia sa - gra - da, Nos - so Deus, nos - so pão, nos - sa

*rall.*

lei, En - tre nós no Bra - sil pá - tria a - ma - da, vi - va Cris - to Je - sus, nos - so

*cresc.* *cresc.* *f* *rall.*

606

*FIM* *SOLOS:* *p*

Rei. Bra - si - lei - ros em pre - ces e can - tos, va - mos

*FIM*

to - dos Je - sús a - cla - mar Rei dos ho - mens, dos an - jos e

san - tos Nós Te cre - mos pre - sen - te no al - tar. Vi - va

*rall.* *f* *D.C. ESTRIB.*

606 *D.C. ESTRIB.*

2. Por nós homens no altar te ofereces  
A Deus Pai, como outrora na cruz...  
Também nós nossas almas em preces  
Ofertamos contigo, Jesus!

*Estribilho: Viva Cristo etc.*

3. No Natal nosso irmão te fizeste  
Por bondade do teu coração...  
Mas agora em amor tão celeste  
Queres mais: queres ser nosso pão!

*Estribilho: Viva Cristo etc.*

4. Hóstia santa, das almas a chama,  
Sol do mundo, das noites a luz,  
O Brasil genuflexo te aclama:  
—Salve Rei! —Salve Cristo Jesus!

*Estribilho: Viva Cristo etc.*

# Cruzada de Orações pela União de todos os Cristãos

Há cinquenta e dois anos atrás, em 1908, um piedoso monge anglicano, Paullo Wattson, confrangido pelo espetáculo da crescente desunião dos cristãos, instituiu um Oitavário de Preces em favor da unidade. Dois anos após, Wattson converteu-se à Igreja Católica juntamente com duas congregações religiosas por ele fundadas, tornou-se sacerdote e apóstolo da unidade cristã. O Oitavário de Preces — celebrado sempre do dia 18 a 25 de janeiro — foi abençoado por Pio X, aprovado e estendido a todo o mundo por Bento XV e enriquecido de preciosas indulgências pelo saudoso Pontífice Pio XII.

Hoje, a Semana da Unidade constitui uma prática internacional, recebida com o mesmo entusiasmo pelos católicos, ortodoxos e protestantes.

Fruto desta cruzada de orações são certamente as inúmeras conversões individuais e coletivas à Igreja Católica, fenômeno que atinge nos últimos anos proporções nunca dantes registradas. Urge também arrolar entre os maiores frutos do Oitavário de Preces, o desejo sempre crescente de união que anima os nossos irmãos separados, principalmente os membros das 163 igrejas filiadas ao Movimento Ecumênico. Outro benefício desta Semana de Orações é, entre os católicos, a maior consciência do valor da unidade e o esforço para proporcionar aos irmãos distantes um ambiente propício à união no seio da verdadeira Igreja de Cristo.

Imitando seu divino Fundador, a Igreja Católica sempre orou pela realização do ideal de Cristo: "Que todos sejam um" — "um só rebanho e um só Pastor" (Jo. 17, 21; 10, 16). Há nas orações litúrgicas ferventes e constantes súplicas em prol da unidade cristã: "Para que vos digneis reconduzir à unidade da Igreja aqueles que desgarraram, nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor!" "Para que vos digneis conceder a todo o povo cristão a paz e a unidade, nós Vos rogamos, ouvi-nos, Senhor!" (Ladainha de todos os Santos). Durante todo o tempo pascal, os sacerdotes repetem inúmeras vezes a prece: "Infundi, Senhor, em nós o espírito de vossa caridade, e fazei, por vossa misericórdia, que vivam concordes aqueles que saciastes com estes mistérios pas-

cais". Na 5.ª Feira da Oitava da Páscoa, a Igreja implora: "Ó Deus, que reunistes a diversidade dos povos na confissão de vosso nome, fazei que, renascidos nas águas do batismo, uma só piedade os alimente e uma só fé os conduza". No terceiro domingo da Páscoa, retorna o pensamento da unidade na oração coletiva: "Ó Deus, que mostrais aos extraviados a luz de vossa verdade, para que possam tornar ao caminho da justiça, dai a todos os que professam a fé cristã, que repudiem tudo aquilo que se opõe a este nome, e sigam o que lhe é conforme". Na festa de Corpus Christi, celebrando a eucaristia "vínculo da unidade cristã", suplica a Santa Igreja: "Concedei, Senhor, à vossa Igreja a graça da união e da paz, misticamente simbolizadas nos dons que Vos oferecemos". Há também no Missal da Liturgia Romana uma bellissima Missa votiva "pela unidade cristã". A leitura da epístola é tomada do capítulo 4, vers. 1-7 e 13-21 da Carta de São Paulo aos Efésios, contendo a calorosa exortação do Apóstolo à caridade e "à solicitude em conservar a unidade do espírito pelo vínculo da paz", unidade, cujo exemplar é a união admirável dos membros e da cabeça no corpo humano. O Evangelho relembra e reitera a incomparável prece de Jesus pela unidade de seus discípulos (Jo. 17, 11-23). As orações, extraídas de textos bíblicos (Salm. 105, 1, 47; 121, 6-7; 75, 2, 4; 147, 12, 14; Rom. 15, 5-6; 1 Cor. 10, 17), formam como que um rosário de súplicas pela unidade. A oração coletiva é particularmente expressiva e atual: "Ó Deus, que emendais os erros, juntais as coisas dispersas e conservais as que haveis reunido, infundi, nós Vos pedimos, sobre o povo cristão a graça de vossa união: a fim de que, postas de lado as divisões e unindo-se ao verdadeiro pastor de vossa Igreja, Vos possa dignamente servir". Além disso, desde há muitos séculos, centenas de milhares de sacerdotes rezam diariamente na santa missa para que Deus se digne "pacificar, guardar e unir" a sua Igreja (cânon) e, antes de comungar, pedem a Cristo que, em consideração, não aos pecados deles, mas à fé da Igreja, se digne, "segundo o vosso desejo, pacificá-la e uni-la". O desejo de Cris-

to é o ideal da Igreja Católica. Por isso, ela acolheu e propagou a maravilhosa idéia de Paulo Wattson, abençoando o Oitavário de Preces que se tornou atualmente a mais solene forma de "oração comum" pela unidade da Igreja de Cristo. Desde há alguns anos, é celebrada com grande solenidade na Basílica de São Pedro, no Vaticano, a Novena que precede a festa de Pentecostes (instituição do Papa Leão XIII), rogando pelos fins da unidade cristã.

Ao par dessa oração da Igreja Universal, surgem ao impulso do Espírito Santo, almas de escol que se consagram com ardor à tarefa de orar pela união. Digna de todo encômio, é sob esse prisma a Comunidade protestante de Taizé, composta de algumas dezenas de homens que, renunciando à família e ao mundo, envolveram-se num hábito branco para, no recolhimento, no silêncio e no sacrifício apressarem pela oração o grande dia da unidade. No mosteiro das Irmãs Trapistas de Grottaferrata, duas religiosas, ao terem notícia dos vibrantes apelos do abade Paulo Coutourier em favor da oração pela unidade, ofereceram suas vidas em holocausto ao Senhor por esta nobre finalidade. Uma delas, Soror Maria Gabriela, sentiu no mesmo dia de sua oferta os sintomas da enfermidade que, durante quinze meses consumiu paulatinamente suas jovens forças até o supremo sacrifício. Além disso, uma das finalidades da Congregação da Reparação (Priars of Atonement), fundada por Paulo Wattson, é orar e sacrificar-se incessantemente pela unidade cristã e o Mosteiro Beneditino de Chevetogne, na Bélgica, tornou-se desde há alguns anos um verdadeiro foco de irradiação da prece e do estudo em favor da união.

Nesta semana da unidade, juntemos nossas humildes orações a essa prece poderosa e incessante da Santa Igreja, rogando ao Senhor pela união de todos os cristãos do universo. União que dissipe as barreiras dos preconceitos, levantados durante muitos séculos de separação dolorosa, e congrege numa só profissão de fé e num mesmo sentimento de caridade todos os discípulos de Cristo Jesus.

Pe. José dos Santos, C.M.F.

## Importantes resoluções do Episcopado Gaúcho

URUGUAIANA, Rio Grande do Sul — Reuniu-se, em fins do ano passado, o Episcopado Sul-Riograndense sob a presidência de S. Excia. Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, que deu, em seguida, entrevista à imprensa.

“A questão da liberdade do ensino — declarou — pertence ao número das reivindicações fundamentais da consciência cristã, além de representar um postulado essencial do regime democrático. Os bispos riograndenses mais uma vez declararam-se favoráveis ao projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação”.

A respeito do nacionalismo afirmou: — Aceitamos a campanha nacionalista enquanto ela importa na defesa do patrimônio nacional. Mas “não somos cegos e observamos, com tristeza, que a bandeira nacionalista se transformou nas mãos dos comunistas professos ou camuflados, na clássica pele de ovelha com que os lobos vermelhos encobrem seus verdadeiros intuítos de prosselitismo marxista no Brasil”.

Ao entrarmos no ano pré-eleitoral, não podia esse assunto deixar de ser abordado: “Os bispos do Rio Grande seguimos sempre uma linha inteiramente superior à política partidária. Na verdade, proclamamos sem cessar que o voto deve ser dado a candidatos honestos e capazes. A Igreja não permite que a influência do clero seja aproveitada por quem quer

que seja para favorecer candidatos ou partidos. O Partido Democrata Cristão não tem qualquer ligação especial com a Igreja. Trata-se de um partido político equidistante da Igreja como os demais. Deve conquistar a simpatia popular pela capacidade e atuação dos seus dirigentes leigos e não pelo apoio de sacerdotes”.

A Igreja sofre com o sofrimento do povo: — “Com profunda mágoa, continua, observamos os sofrimentos e as privações a que o crescente custo de vida sujeita as classes dependentes de salários fixos. O desemprego está levando à fome e o desespero a nume-

rosos lares. Não está ao nosso alcance remediar esta situação. A política econômica do Governo, os gastos suntuários no plano federal, a falta de estímulo eficaz à agricultura, estas e outras causas da tremenda crise que se agrava, escapam completamente à nossa influência. Constantemente exortamos todos a que, com amor, generosidade, contribuam para diminuir e remediar as necessidades que sem culpa sofrem principalmente os trabalhadores assalariados”.

Nas suas conclusões os bispos sul-riograndenses animaram o movimento litúrgico, o apostolado radiofônico e o jornal católico. “Recomendamos — acrescentou — fazerem-se as solenidades do casamento religioso com simplicidade, sem ostentação”.

## Religião, falsa fonte de superstição

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

Observem nossos leitores o noticiário policial dos jornais das principais cidades do Brasil: a cada passo aparece um cidadão envolvido em curandismo, sendo os centros de umbanda os lugares mais certos para que a polícia efetue prisões.

Os centros de “Pai Jacó”, de “Pai João” e de outros nomes mais ou menos parecidos estão hoje espalhados por toda a parte.

É sinal de que o número de gente crédula é muito elevado por esses brasis afora.

A notícia que deu aso a este artigo falava de uma batida policial num centro espírita de “Pai Jacó”, na Capital do Estado. A polícia baixou no terreno na hora certa, pegando em flagrante a “médium”, d. Anízia, em plena atividade, com a sala cheia de clientes e fregueses.

Com charutos, velas acesas e outros ingredientes próprios de tais cerimônias mágicas, ela dava os “passes” e exercia o curandeirismo em plena Capital civilizadora, como é São Paulo.

Pelo interior, onde o povo por falta de uma fé verdadeira é ainda mais crédulo e supersticioso, os centros de macumba e de umbanda são ainda mais numerosos e com uma boa clientela humana.

Há pouco tempo estive numa cidade interiorana, e sem tocar por mim mesmo no assunto, a conversa girou logo em torno do umbandismo, que sempre está acompanhado de curandeirismo.

As tragédias de famílias que acreditaram em tais formas simples de curar as doenças mais desafiadoras da verdadeira ciência estão aí, enchendo as páginas dos jornais. Em certas capitais brasileiras, quase não há uma semana em que não venha a furo um caso desses.

Mas o povo não aprende.

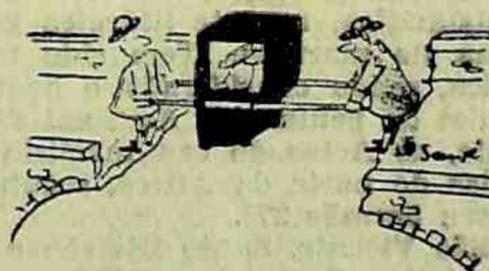
E ele continua a procurar os “centros”, a confiar nos “passes” e se submeter a “operações” e a receber “remédios” dos espertalhões.

Com a maior facilidade se esquece do que aconteceu com a família do vizinho ou com algum conhecido.

E os “centros” continuam a desafiar a polícia e a ilaquear a boa fé do povo...

● **RENOVADA A CONSAGRAÇÃO CÍVICA DAS DOÇAS E DO PORTO DE SANTOS A CRISTO REI (Santos)** — Solene renovação foi feita nesta cidade, da Consagração das Doças e do Porto de Santos a Cristo Rei. O ato foi realizado após a Missa no Santuário do Coração de Jesus. Durante três dias ficaram as bandeiras Nacional e das Doças, junto à do Coração de Jesus, guardando o Santíssimo Sacramento e convidando os portuários a fazerem o mesmo, em grupos ou individualmente, ao menos durante 5 minutos.

Para esta 12.ª Consagração foi utilizado o novo texto proposto por Sua Santidade o Papa João XXIII, em que foram eliminadas referências diretas aos judeus e aos muçulmanos.



Sem palavras...

# SÃO VICENTE, mártir

(22 DE JANEIRO)

São Vicente nasceu em Huesca (segundo outros em Zaragoza, ou ainda Valencia) na Espanha, filho de Eutrício e Enola, piedoso casal cristão.

Sob a orientação de São Valério, bispo de Zaragoza, cidade conhecida então com o nome de Cesaraugusta, Vicente iniciou-se bem cedo na carreira eclesiástica. Concluídos seus estudos de Sagrada Teologia e depois ciências sagradas, foi-lhe conferida a Ordem sagrada do diaconato. E enquanto aguardava, com ânsias e piedade, o dia feliz de sua ordenação sacerdotal, o jovem diácono Vicente foi incumbido de pregar o Evangelho de Jesus Cristo por toda a circunscrição eclesiástica



de sua diocese, substituindo neste mister, com proficiência, seu venerando bispo, impossibilitado de pregar por causa de um defeito físico na dição. São Vicente, ao lado de São Valério, bem teria recordado aos contemporâneos a simpática figura de outro jovem levita, São Lourenço, ao lado do venerando bispo de Roma e Papa da Cristandade, São Sisto. Vários anos separavam esses quatro heróicos defensores da Fé cristã. Muita coisa havia evoluído e mudado no Império Romano, mas eram ainda os mesmos de outrora o ódio sectário e a perseguição atroz ao nome cristão.

O Imperador Diocleciano decretara novamente a perseguição e a morte a todos os discípulos de Jesus Cristo. Na Espanha, o prefeito Daciano, que governava em nome do Imperador de Roma, não tardou muito em ouvir falar do zelo e ardor apostólicos do pregador do Evangelho de Jesus Cristo, o jovem diácono Vicente, da diocese de Zaragoza. Este, em companhia de seu venerando Antístete, foram conduzidos à barra do tribunal de Daciano que, certificado de sua fé cristã e de seus firmes propósitos de permanecer fiéis a Jesus Cristo, carregou-os de grilhões e ordenou que fossem conduzidos a Valência. Aí, decretou a pena de exílio ao venerando bispo São Valério, enquanto que o jovem diácono foi submetido a vários gêneros de tormentos. Depois de cruéis torturas, quase exangue, Vicente foi levado novamente à prisão. Aí reclinaram-no num leito macio e suave, na vã esperança de que talvez se deixasse vencer pelas blandícias. Mas aquele corpo, que pudera suportar tantos tormentos, nem sequer tinha mais forças para gozar a maciez de um leito. São Vicente veio a falecer logo depois, mártir da Fé, a 22 de janeiro do ano 304. Seu corpo foi lançado ao mar e às aves de rapina, mas pôde ser recolhido pelos fiéis cristãos da cidade de Valência.

Na arte pictórica, São Vicente é comumente representado revestido da dalmática, a veste litúrgica própria dos diáconos, tendo na mão a palma do martírio. Tem sido muito venerado em toda a península ibérica, sendo considerado o padroeiro de Valência, Zaragoza e outras cidades da península. Ao final do mesmo século IV, em que foi martirizado, as Actas do seu martírio já eram lidas aos fiéis cristãos das igrejas do norte da África, segundo o depoimento de Santo Agostinho, em seu Sermão 275.

São Vicente, Santo Estêvão e São Lourenço são os três jovens levitas mártires da Igreja primitiva, muito venerados pelo povo fiel, desde os tempos mais remotos da Cristandade. Seus nomes acham-se incluídos na tradicional Ladainha de Todos os Santos, como nossos intercessores e modelos. São Vicente, essa figura tão popular da hagiologia ibérica, foi um autêntico campeão da Fé, atleta de Cristo, epopéia viva de uma juventude heróicamente cristã.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

## DESIGNAÇÃO DE NOVOS CARDEAIS PARA CARGOS NA CÚRIA

VATICANO — Sua Santidade o Papa João XXIII designou para ocuparem cargos na Cúria Romana os sete novos cardeais do Sacro Colégio.

O Cardeal Aloisio Muench foi designado para as Sagradas Congregações de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, a de Ritos e a de Religiosos.

O Cardeal Albert Meyer, arcebispo de Chicago, pertence agora às da Propagação da Fé, Seminários e Universidades, e à da Basilica de São Pedro.

O Cardeal Gustavo Testa, à da Igreja Oriental, à de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários e à da Basilica de São Pedro.

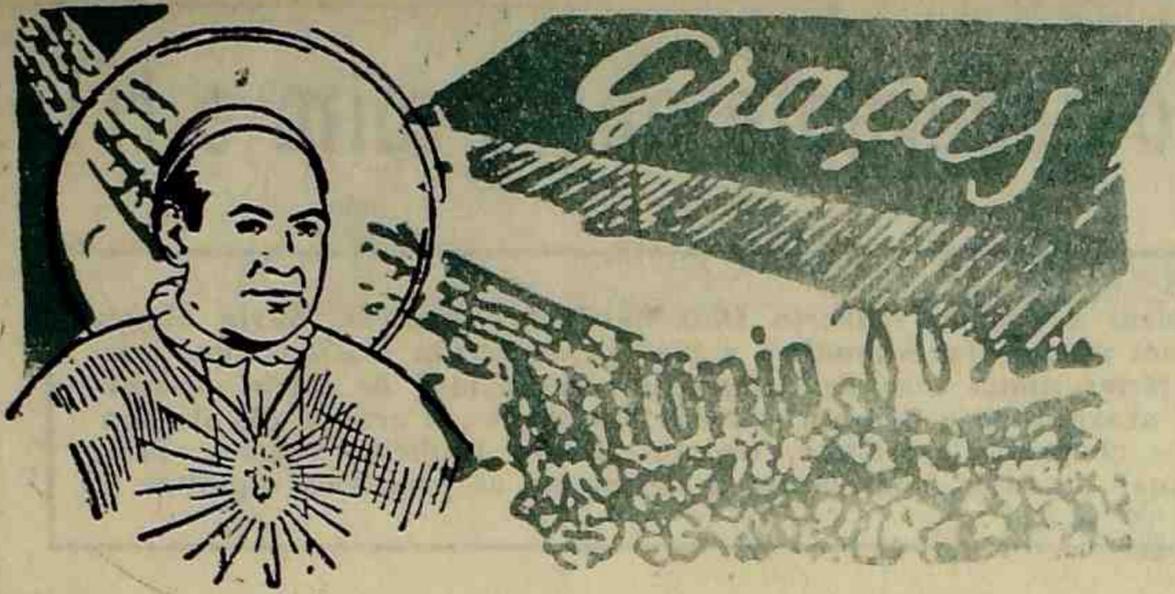
Para as Sagradas Congregações do Concílio e Religiosos e Comissão Pontifícia de Interpretação do Direito Canônico, o cardeal Arcádio Larraona, C.M.F.; para a de Sacramentos e Cerimônias e o Tribunal da Signatura Apostólica, o cardeal Francisco Morano; para a de Sacramentos, Tribunal da Signatura Apostólica e Direito Canônico Oriental, o cardeal William Heard; para a de Ritos, Seminários e Universidades e Comissão Pontifícia de Estudos Bíblicos, o cardeal Agustín Bea, S.J.

O Cardeal Paulo Marella, ainda nuncio em Paris, receberá designação depois que lhe fôr imposto o chapéu pelo presidente Charles De Gaulle.

As igrejas titulares dos outros sete cardeais são: do Cardeal Testa, São Girolamo degli Schiavoni; do Cardeal Muench, S. Bernardo alle Terme; do Cardeal Meyer, Santa Cecília; do cardeal Larraona, São Carlos ai Catinari; do Cardeal Morano, a dos Santos Cosme e Damião; do Cardeal Heard, São Teodoro; e do Cardeal Bea, São Sabas. (NC).



FRANÇA — Grande Prêmio de Crítica Literária — Na foto, o rev. Padre André Blanchet, agraciado com o Grande Prêmio de Crítica Literária do ano 1959, pelo seu trabalho: "A literatura e o espírito".



## AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Santinha Carvalho  
de Vera Cruz

Da. Lourdes Tarneirão  
Da. Conceição Assis Miranda  
Da. Iris Almeida  
de Curvelo

Da. Felicidade Brandão  
de Bocaiuva

Da. Emília F. Ferraz  
de Belo Horizonte

Uma devota  
de Coroas

Da. Maria de Lourdes Claro  
Da. Ana Cândida Arruda  
Da. Elisa de Arruda  
Sr. Francisco Sarto  
Sr. Antônio Sarto  
de Botucatu

Sr. José Alves Pereira  
de Ribeirão Claro

Sr. Luís Marigo  
de Ipaçu

Da. Zaida Marini  
de Lençóis

Da. Júlia Selandoni  
de São Manuel

Da. Judith Conte  
Da. Adelaide Bolonim  
de Agudos

Da. Maria Vieira Carvalho  
de Arceburgo

Da. Haidee Siqueira  
de Brotas

Da. Maria de Melo Toledo  
de São Paulo

Da. Maria Aparecida Santos  
de Piracaia

Da. Albina Santos Rosa  
de Jundiá

Da. Maria Batistela Decarli  
de Limeira

Da. Guiomar Furlanetto  
de Taquaritinga

Da. Maria Nogueira Santos  
Da. Maria P. Nogueira Carvalho  
de Garça

Da. Agueda Soares Varela  
de Belo Horizonte

Da. Antonieta Rosa Prado  
de Caetanópolis

Da. Neusa Enokida  
de São Paulo

J. C. Costa  
de Catalão

Da. Márcia Maria da Silva  
de Carmo da União

Uma devota  
de Barbacena

Sr. José Carlos Santos  
de Pirapora

Sr. Raul Zangarini  
de Indiana

Da. Mariana de Abreu  
de Lavras



MIMOSO DO SUL

Antônio Claret

Seus pais: Sr. Geraldino Ferreira  
e Da. Gilsa de Sousa Ferreira.

Da. Clotilde Paixão  
de Belo Horizonte

Da. Sebastiana de Oliveira  
de Lavras

Sr. Antônio Claret Alves  
de Rincão

Da. Miriam Cortez  
de Araraquara

Da. Maria Amélia  
Uma devota  
de Novo Horizonte

Da. Maria A. R. Freitas  
Da. Rosa G. Migliorini  
Sr. Alcino Sousa Matos  
Sr. Israel Tizzianelli  
de Bariri

Sr. José Salgado  
Da. Ana Carlovik  
Da. Lúcia Carlovik  
de Itapuí

Da. Emília Castelucci  
Da. Itala Maffei  
Da. Maria Lebre  
Da. Maria Helena Favero  
de São Carlos

Sr. José A. G. Teixeira  
Da. Maria Biazzeto  
Da. Alice Pavan Pellini  
de Jaú

Da. Maria Bassi  
Da. Ana Maria B. Pereira  
de Dourado

Da. Júlia Ferrari  
Da. Maria Antonielli  
de Boa Esperança

Marco Antônio Claret  
Da. Graciela Piva Castro  
Da. Amélia Scalise Guerreiro  
de Brotas

Sr. José Antônio Santos  
Da. Aurora Osti  
Sr. Américo Osti  
de Jaú

Da. Adélia Bragato Gomes  
Da. Maria Luiza Arruda  
Da. Lara Fraga  
Da. Siemara Almeida Silva  
de São Bernardo

Sr. José de Pietro  
de Taquaritinga

Da. Helena Cabral Treleis  
de Matão

Da. Helena Antunes  
Da. Marcela Macedo  
Da. Lina Busnardo  
Da. Isabel B. Beltrão  
Da. Iraide N. Soares  
Da. Maria Glória Maciel  
Da. Maria José Roker  
Da. Otilia Miranda  
Da. Adir Bender  
Da. Maria Montrucchio  
Sr. Antônio Abruk  
de Curitiba

Da. Hermínia Maria Santos  
de Andradina



# Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos...

Luciana levanta as mãos com gesto de cansaço:

— E que prova isso?... Não sabes... não suspeitas sequer a gravidade, a extensão do sacrifício que queres impor-me...

— Que te imponho.

— Tu não sabes o que é a paróquia, uma paróquia como a minha... Alguém disse que "todo homem tem duas pátrias, a sua e a França..." Todo verdadeiro cristão tem dois lares: o seu e a sua paróquia...

Luciana agora fala com olhar fixo e duro, como se já evocasse a memória de algo morto...

— ... A paróquia é o relicário das minhas mais santas, mais comovedoras recordações. Ali decorreram as horas mais importantes da minha vida, batismo, primeira comunhão, o entêro do avô e da avó, tão piedosa... meu casamento!...

... Ali, nessa igreja da rua Bre-montier, vou rezar nos meus momentos de abatimento, na solidão e no silêncio...

... Ali encontrei um homem que se privou voluntariamente de todos os carinhos humanos... de um lar..., porque quis ser da família de todos... um homem ao qual se pode confiar tudo, porque não é deste mundo. Como não tem interesse especial aqui embaixo, quando alguém o consulta, a sua resposta é sempre elevada e desinteressada. E como está a serviço dum Deus bom, é também sempre benévolo. Quem poderia dizer todo o bem que me fez o padre Paulet! O ideal que lançou e alimentou na minha alma!... As obras salvadoras a que me impulsionou, que me impediram malbaratar a minha vida em tantas vaidades mundanas que a solicitavam.

... E quando chegou o momento de tomar uma resolução suprema, quando o consultei, confiando-lhe o meu grande temor de que tu não praticasses: "O importante, me disse, não é que o terreno já esteja lavrado, senão que seja suscetível de ser lavrado".

... E então eu me comprometi contigo... Assegurei-lhe que não

seria eu quem desceria, mas tu quem te elevarias...

... E diante dessa afirmação me disse: "Está bem, segue adiante!"

... Em poucas palavras, é a ele, ao padre Paulet, a quem deves o que chamas "tua Felicidade".

... e em sinal de gratidão, o expulsas!

Gilberto, que continua caminhando nervosamente pelo quarto, pára diante da sua mulher.

— Temos que concluir!... Resumindo. Proíbo-te voltar ao padre Paulet... confessar-te com ninguém. E te repito minha absoluta vontade, minha vontade de marido: Não quero que haja um Sacerdote entre nós dois.

Tudo isto devia dizer-te.

Já está dito.

Devia operar esse abscesso.

Já está feito.

Amanhã tudo andarà melhor.

Luciana junta as mãos. Levanta os olhos para o céu...

As grandes dores são silenciosas.

## CAPÍTULO XIV

No dia seguinte, a mãe de Luciana, que passou uma noite terrível, com suas apreensões da véspera, observa sua filha e chega sem hesitações à conclusão de que entre os dois jovens esposos sucedeu algo de penoso.

— Mas que?

Gilberto, muito cedinho, partiu para Paris, onde o esperavam seus clientes. A Luciana, que declarou



O previdente.

que não se sentia bem, deixou no Pardal até à noite.

A sra. Bertram tem, pois, todo o tempo necessário para rodear a filha e arrancar-lhe pouco e pouco, não sem trabalho, o segredo da conversa de tão importante alcance que teve com seu marido.

Uma vez ao corrente da situação, prodigaliza a Luciana todos os conselhos que uma mãe avisada dá geralmente em semelhantes casos.

Primeiro, não pensar um só instante em desfazer o lar. Seria desfazer sua mesma vida; e uma vida não se refaz, sobretudo a duma mulher.

Depois, não tomar demais a trágico o dito por Gilberto. Teve o mérito duma franqueza, é certo que tardia, porém franqueza apesar de tudo. Todos os maridos jovens são iguais, sobretudo os que são mais apaixonados; mas logo se vê, com o trato, que os homens mais fortes não são, para uma mulher inteligente, mais do que caniços disfarçados em varas de ferro...

Quando uma mulher sabe calar e esperar... Quando tem o que se chama o "jeito", consegue sempre o que se propõe.

Que Luciana deixe ao seu Dom Quixote de marido revestir-se da sua armadura, e mostrar os punhos ao padre Paulet e acabará por cansar-se logo com este exercício. Não se vive mostrando os punhos!... Que Luciana não se exalte discutindo... Que não mantenha discussões... não deite azeite ao fogo...

E conseguirá, como tantas outras, não só conquistar sua liberdade religiosa, mas também que Gilberto chegue a "praticar" algum dia.

E o único imperativo angustioso é a comunhão pascal do próximo ano...

E atualmente estamos em novembro... Até lá, seis meses, passará muita água debaixo da ponte de Corbeil!

O pão nosso de cada dia nos dai hoje, disse Jesus Cristo.

(Continuará)



REGINA MELILLO DE SOUZA

## O Céu

A reunião dos "Amigos de Jesus" já havia terminado e todos se deliciavam trincando os biscoitinhos de araruta que a avó do Maneco acabara de trazer, quando o Joãozinho lembrou de contar um fato extraordinário.

— Certa vez, Nosso Senhor apareceu a Santa Gertrudes e lhe disse que os que, durante a Elevação, na Santa Missa, contemplassem a Hóstia consagrada com reverência e amor, gozariam mais intensamente da visão de Deus!

Maneco quase engasgou:

— O que você está dizendo? Quer com isso afirmar que o céu não será o mesmo para todos? Não serão igualmente felizes, os que lá entrarem?

A pergunta do Maneco alvoroçou a turma.

— Acho que todos serão igualmente felizes! sentenciou o Zêquinha, achando mais cômodo se adaptar à essa idéia.

— Eu também penso assim! resmungou o Maneco.

— Pois, enganam-se! retrucou o Joãozinho. Todos serão felizes no céu! Mas não se esqueçam de que Deus é justo!

— E daí?

— A felicidade de cada um varia, em proporção dos seus merecimentos. Um santo merecerá muito mais do que um pecador que deixou para a última hora sua conversão. Não é lógico?

Maneco teve que concordar, mas acabou de cara amarrada.

— Não sei como se arranjarão os "pequenos"!... fungou, aborrecido. Deveriam todos ser iguais, lá em

cima!... Para não haver aborrecimentos, entende? Será que...

Ele titubeou antes de terminar a frase:

— Será que um santo não invejará outro?

— Fizeram essa mesma pergunta a São Francisco de Sales, disse Joãozinho. E sabem o que ele respondeu?

Todos se interessaram cada qual mais ansioso por ouvir a opinião do santo.

— São Francisco de Sales respondeu com um exemplo. Era o modo de explicar melhor.

— E o que disse ele?

— Contou a história de um pai que deu a seus filhos lindas roupagens, tôdas elas feitas com o mesmo e maravilhoso tecido. Todos se alegraram com o presente. E os menores, não invejaram os maiores pois compreendiam que, para sua estatura, era necessário que as roupagens fossem menores e menos pano se gastasse... Assim acontece no céu onde se encontram aqueles que o mereceram porque souberam vencer-se a si mesmo, a seus apetites e às suas paixões. Compreenderam?

Maneco engoliu a custo o biscoito que principiara a trincar e disse, melancólico:

— Tenho quase a certeza de que, no céu, vou ser um anão!

Todos acharam graça mas o Joãozinho o animou:

— Não desanimemos, meu caro! A vida nos foi dada para podermos alcançar as alegrias do céu. Cuidemos, portanto de vivê-la bem. Só assim, ganharemos o prêmio reservado aos bons. Por enquanto, tratemos de crescer!...

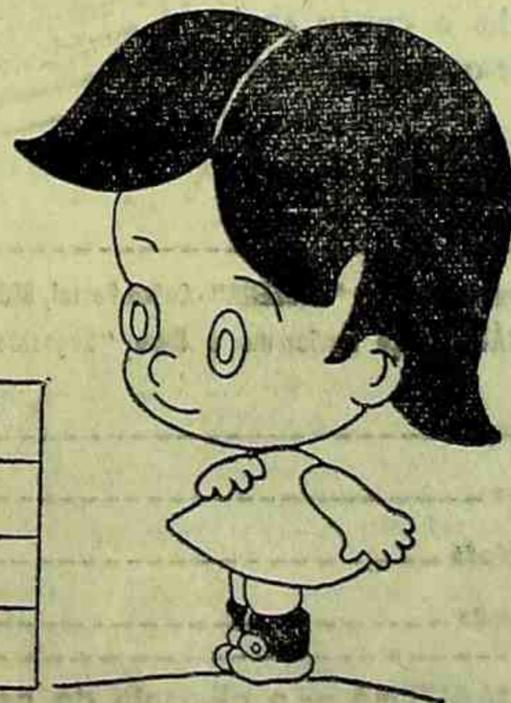
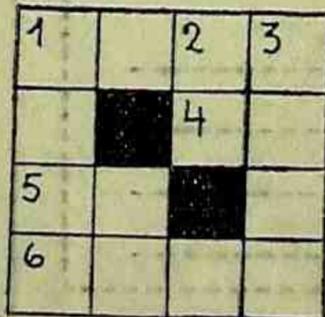
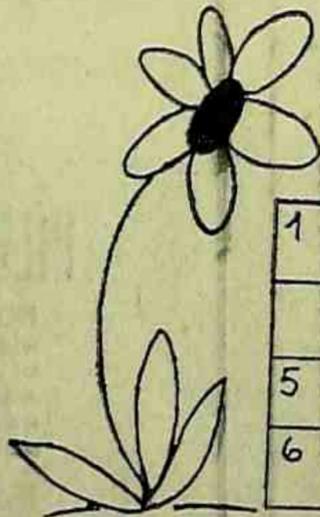
### Palavras Cruzadas

#### VERTICAIS

- 1 Personagem que as crianças gostam de encontrar nas histórias...
- 2 Aqui.
- 3 Incorreção.

#### HORIZONTAIS

- 1 No rosto.
- 4 O que respiramos...
- 5 Nota musical.
- 6 Tempêro.



Energia e vigor  
para seus filhos



# Maizena

- faz pratos gostosos e nutritivos!

Mingaus, pratos doces  
ou salgados preparados  
com MAIZENA, fazem  
a alegria da garotada  
- e asseguram a saúde  
de seus filhos!

Para receber o livro  
"Sugestões Maizena",  
preencha o cupão abaixo  
e envie-o hoje mesmo!



Amido de milho "MAIZENA" - Caixa Postal, 8006 - São Paulo  
GRÁTIS! Faça enviar-me o livro "Sugestões MAIZENA"

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

MAIZENA — o alimento de gerações!

# Novamoda

onde o artigo é melhor e  
o preço é **SEMPRE** menor

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

fabricação própria e  
modelos originais

LINGERIE VALISÈRE  
concessionários exclusivos

PRAÇA DA SÊ, 46

São Paulo

Não se atende pelo correio.

SEUS RINS VÃO MUITO  
BEM



COM AS  
PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS,  
DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM  
OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O  
ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES  
NAS CADEIRAS, REUMATISMO E  
IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS  
**DE-LUSSEN**